

Rei Gaspar e Majestade - Belém Brasília

```
[Repete Solo Intro]
                            tom:
               Ab
                                                               A pergunta dos caminhoneiros é onde está o dinheiro do IPVA
           [Solo Intro]
( Bb Eb Bb Eb )
                                                               A gente paga legal sem suborno esperando o retorno nos
                                                               beneficiar
                                                               E o tal seguro obrigatório é o reservatório que tem vazamento
( Db Ab Eb Ab )
                                                               Funerária talvez amanhã vai no Denatran receber pagamento
                                                               [Repete Riff 1]
Quem passar pela Belém Brasília
                                                               Por acaso se um dia meus versos chegar
Vê quantas famílias perdeu o seu herói
                                                               Ao Congresso, aos nossos governantes
Cada palmo daquela estrada
                                                               Quem sou eu pra poder exigir
                Db
Tem uma cruz fincada e a tristeza que dói
                                                                            Db
                                                                                     Eb
                                                               E também atingir tanta gente importante
       Ab
Em cada cruz se acender uma vela
                                                               Mas entendam que a produção da nossa nação
Vai deixar tão bela toda iluminada
                                                               Vem de carroceria
        Fb
Mas é a marca que ali
                                                                     Eb
                                                               E quem vive voando no alto
Tanta gente morreu de acidente naquela estrada
                                                               Distante do asfalto, não vê rodovia
[Riff 1]
                                                               [Repete Solo Intro]
( Eb Ab Eb Ab )
                                                               Ao ministro do nosso transporte
    Δh
                                                               Um abraço forte deste violeiro
Um pedido ao chefe da nação
                                                               Me desculpe meus versos modesto
Que desça do avião e ande um pouco por terra
                                                                           Db
                                                                                     Eb
                                                               Mas é meu protesto também sou estradeiro
Pra ver a falta de reconstrução
                                                                     Ab
                  Db
                                                               Com a minha viola afinada
Matar mais que canhão em ataques de guerra
                                                               Percorro as estradas do chão Brasileiro
   Ab
Tem cratera engolindo pneus
                                                               Mas te peço com educação
Mandando pra Deus mais um viajante
                                                               Que dê mais atenção ao irmão caminhoneiro
Que sai de casa pra levar o progresso
                                                               [Solo Final]
Talvez seu regresso traz pranto constante
```

Acordes

